

Com o objetivo de dar continuidade ao levantamento da fauna parasitária dos peixes do Rio Grande do Sul, foram identificados: em *Hoplias malabaricus*, o trematódeo digenético *Pseudallacanthochasmus grandispinis* no intestino, e cistos de metacercária de *Ithyoclinostomum dimorphum* nos músculos e cavidade geral em espécimes procedentes do lago Guaíba; em *Cyprinus carpio* e *Rhamdia sapo*, de psicogranjas da Grande Porto Alegre, crustáceos copépodos *Lernaea cyprinacea* nas brânquias e lesões do tegumento e em *Merluccius hubbfi*, de Rio Grande, larvas plerocercóides de *Diphyllbothrium latum* nos músculos. (CNPq).